

## EDITORIAL

*O Turismo tem se revelado importante atividade sócio-econômica, refletindo seus efeitos na geração de renda, emprego, divisas, e na minimização das desigualdades regionais e de renda, entre outros. Mas há também um outro lado, as suas relações com as questões culturais, ambientais e de qualidade de vida. Este número da revista TURISMO EM ANÁLISE dedica algum espaço a esse lado do Turismo, sem naturalmente ter a pretensão de detalhar o assunto.*

*A questão do ensino de Turismo e Hotelaria é tratado por Máio C. Beni com muita propriedade, graças ao esforço de compilação de diversas experiências internacionais nesse campo, particularmente de países da Europa, América do Norte e América Latina. Além da importância do tema como referencial para uma avaliação do ensino médio e superior no Brasil nessa área, deve-se ressaltar o seu significado para a qualificação da oferta da mão-de-obra e do mercado consumidor, que assim tenderá a valorizar ainda mais este particular aspecto do Turismo - o lado cultural, ambiental e de qualidade de vida. Nessa linha de preocupação seguem-se os artigos de Carlos Marcos Avighi e Margarita Barreto; o primeiro abordando o Turismo à luz da História da Cultura e da Comunicação no século XIX, e o segundo colocando-o como instrumento pedagógico a serviço do ensino de História e Geografia, particularizando sua aplicação à História do Município de Campinas.*

*A questão cultural, especialmente num país de nível intermediário de desenvolvimento, não pode prescindir da participação do Estado. Nesse sentido, o artigo de Mário J. Pires e Mylene C. Basso destaca a necessidade de utilização do marketing cultural como instrumento de conscientização e valorização do patrimônio histórico, de modo a permitir a priorização dos investimentos, gastos públicos e privados nessa atividade, possibilitando a dinamização da utilização de atrativos culturais. Encerrando esse grupo de artigos é apresentado o trabalho de José Ruy Veloso, que sintetiza os principais tópicos e discussões tratados no II Congresso Latinoamericano de Escolas de Turismo e Hotelaria, ressaltando o sistema de educação em Turismo nos Estados Unidos.*

*Os demais artigos que compõem este número permitem estabelecer um roteiro que sequencia um particular aspecto do planejamento turístico. Inicia-se com o artigo de Beatriz H. G. Lage, que aborda a questão da segmentação do mercado turístico, a partir das características demográficas, geográficas, psicográficas, econômicas e sociais. Uma particular segmentação de mercado é representada pelo grupo da terceira idade, assunto tratado*

*por Sarah S. Bacal, destacando os problemas da sazonalidade e a necessidade de se oferecer condições de vida também e especialmente a essa camada da população, expandindo seu universo cognitivo, sua comunicabilidade e sua sociabilidade.*

*O Turismo se efetiva, entre outros serviços, com o transporte do local de origem ao de destino, com a hospedagem, e com a remuneração desses serviços. A questão dos transportes é tratada no artigo de Érico Manuel de Almeida, ressaltando a análise de seus custos. A hospedagem é analisada por José Celso Martineli, atentando para a necessidade de uma maior oferta de "hotéis econômicos" no Brasil. A remuneração dos serviços turísticos tem sido efetivada cada vez mais através de mecanismos modernos de pagamentos como os "travellers cheks", "vouchers" e, mais recentemente, cartões de crédito. A evolução dos cartões de crédito e suas vantagens é tema do artigo de Antonio de Carvalho Brigagão, particularizando a experiência da Creditcard S.A.*

*Com mais esse número de TURISMO EM ANÁLISE espera-se estar contribuindo para ampliar o espaço dedicado a estudos e pesquisas do Turismo, e assim valorizar sua importância no contexto das decisões sociais, políticas e econômicas no Brasil.*

**WILSON ABRAHÃO RABAHY**  
Professor Titular da ECA-USP  
Membro da Comissão de Publicação